

FORMAÇÃO DE EDUCADORES NO SÉCULO XXI: Competências digitais como prioridade

Clinton Junior George¹, Antoniel Almeida de Castro²

Resumo: A tecnologia digital trouxe profundas transformações para a sociedade, impactando diretamente a educação, práticas educacionais de ensino e o papel dos professores na sociedade contemporânea. Nesse contexto, o uso de tecnologias digitais tornou-se uma necessidade para promover o engajamento e o aprendizado significativo entre os estudantes. Assim, a formação dos professores para o manuseio de ferramentas tecnológicas se apresenta como um dos desafios educacionais contemporâneos. Esta pesquisa buscou com seu objetivo geral analisar a importância da capacitação dos professores em competências e/ou habilidades digitais, destacando alguns dos diversos instrumentos tecnológicos que podem ser utilizados, capacitando ou não os professores, no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa possui natureza aplicada e abordagem qualitativa. Quanto ao objetivo, é exploratória, descritiva e explicativa. Os procedimentos técnicos como observação, pesquisa bibliográfica, documental e participante também foram utilizados para fundamentar a análise sobre a utilização das tecnologias no ensino e a capacitação dos professores. A técnica de coleta de dados empregada fundamentou-se na observação de uso de determinadas ferramentas digitais que foram citadas logo abaixo, nos relatos de experiências e reflexões, na análise das referências bibliográficas e documental pertinentes, bem como na participação em um grupo de discussão em um fórum de um curso de qualificação voltado à educação profissional e tecnológica. Os resultados totais indicam que ferramentas digitais como *Kahoot*, *Mentimeter*, WhatsApp, Google Classroom, *Padlet*, entre outros, são eficazes para tornar o aprendizado mais dinâmico, interativo e personalizado. Neste sentido, professores capacitados para utilizar esses recursos podem planejar atividades que estimulem a atenção, pensamento crítico, a colaboração e a criatividade dos estudantes. Por outro lado, professores que não receberam formação específica podem adaptar o uso de tecnologias amplamente acessíveis, como o WhatsApp, para promover debates e compartilhar conteúdos educativos nos grupos de componentes curriculares, por exemplo. Ademais, percebe-se que o uso de tecnologias digitais contribui para a inclusão de estudantes com diferentes estilos de aprendizado, além de facilitar o acesso ao conhecimento em ambientes remotos. O *Kahoot* e o *Mentimeter*, por exemplo, permitem aplicar quizzes e enquetes em tempo real, promovendo o engajamento da turma e a avaliação formativa, tornando, assim, o aprendizado mais dinâmico, divertido e colaborativo. O *Padlet*, por sua vez, possibilita a criação de murais colaborativos, enquanto o Google Classroom oferece uma plataforma integrada para gerenciar conteúdos e tarefas escolares. Conclui-se que, para atender às demandas do ensino na contemporaneidade, é indispensável investir na formação continuada dos professores, priorizando, para caso específicos o desenvolvimento de competências digitais. No entanto, mesmo sem capacitação formal, os professores podem explorar ferramentas tecnológicas de fácil acesso e uso intuitivo para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Assim, o uso de tecnologias na educação não apenas melhora a experiência dos estudantes, mas também potencializa a atuação dos educadores, transformando desafios em oportunidades no contexto contemporâneo.

Palavras-chave: Competências Digitais. Formação. Ferramentas Tecnológicas. Professores.

¹Técnico Administrativo em Educação no IFRR/*Campus* Avançado Bonfim. E-mail: clinton.george@ifrr.edu.br

²Professor do IFRR/*Campus* Avançado Bonfim. E-mail: antoniel.castro@ifrr.edu.br